



CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE VILA VERDE

ADENDA

MUNICÍPIO DE VILA VERDE

Pelouro da Educação

NOTA INTRODUTÓRIA

Decorridos quatro anos desde a elaboração da Carta Educativa do Município, documento prioritário na definição e planeamento da estratégia concelhia em matéria de educação, impõe-se, por força de novas orientações legislativas e pelo evoluir natural da realidade escolar, algumas alterações nas acções a concretizar em termos de rede escolar, nos vários territórios educativos concelhios.

Da legislação publicada, destaque-se o **Despacho nº 22251/2005**, que aprovou o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições ao 1º ciclo do Ensino Básico, com o objectivo de garantir que todos os alunos pudessem usufruir deste serviço, em pé de igualdade, numa altura em que também era aprovada a generalização do ensino do inglês, no 3º e 4º ano de escolaridade, alargando o tempo de permanência dos alunos na escola. A publicação posterior do **Despacho nº 12591/2006**, veio consolidar o conceito de escola a tempo inteiro, com a obrigatoriedade de funcionamento em regime normal do 1º ciclo e pré – escolar, aprovando o Programa de Generalização do Ensino do Inglês e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º ciclo e regulamentando o desenvolvimento das actividades de animação e de apoio á família no pré – escolar.

O encerramento de 23 escolas do 1º ciclo no Concelho, desde o ano lectivo 2005/06, tem originado um reordenamento sistemático da rede escolar e a criação de uma rede de transportes adequada às necessidades emergentes. A diminuição da população escolar a norte do

Concelho e o aumento gradual a sul, causa directa da migração populacional, tem implicado alguns reajustes e a necessidade de reavaliar prioridades.

A necessidade de introduzir alterações fruto do devir social e de uma avaliação permanente, não veio alterar as grandes linhas de acção que continuam a centrar-se na necessidade de promover a sequencialidade dos ciclos, em concentrar a população escolar em centros escolares, dotados de todas as condições e recursos para a actividade lectiva e recreativa, na melhoria das instalações e equipamentos escolares existentes redimensionando se necessário os espaços, na necessidade cada vez maior de disponibilizar espaços e criar condições ao desenvolvimento de actividades de apoio à família no pré – escolar e 1º ciclo, na rentabilização dos equipamentos educativos e recursos didácticos existentes, no reequilíbrio da oferta educativa, promovendo igualdade de acesso aos recursos existentes, na racionalização de meios e recursos, combatendo desta forma o isolamento cultural, o insucesso e o abandono escolares.

TERRITÓRIO EDUCATIVO DE VILA VERDE

No território educativo de Vila Verde, e seguindo a terminologia adoptada na Carta Educativa Concelhia, a alteração mais significativa prende-se com a introdução da **acção nº 3 – *Ampliação do Centro Educativo de Soutelo.***

Esta ampliação prevê a construção de 3 salas de aula, refeitório/sala polivalente e biblioteca e tem como objectivo transferir a população escolar do 1º ciclo da escola do Alívio, para

a escola de Soutelo – Cruz, concentrando toda a população deste nível de ensino num único estabelecimento.

Esta transferência justifica-se na medida em que, a actual escola de Soutelo – Alívio funciona só com duas turmas e com quatro anos de escolaridade. Com esta concentração, serão criadas as condições necessárias quer para o fornecimento de refeições a todos os alunos, e um espaço de biblioteca/centro de recursos indispensável em qualquer estabelecimento de ensino, pela diversidade de actividades educativas que potencia bem como pela interacção pedagógica que permite. Refira-se, também, que em termos globais, o espaço exterior disponível é suficiente e a escola situar-se-á num local mais central da freguesia.

De referir que relativamente á **acção nº 2 – Ampliação do Centro educativo de Turiz**, para além da mudança na designação, foram actualizados alguns dados no plano de execução/cronograma e no quadro síntese ambos em anexo, nomeadamente, o período de execução.

TERRITÓRIO EDUCATIVO DE PRADO

No território educativo de Prado, na **acção nº 5 – Construção de um Centro Educativo na Vila de Prado**, para além da mudança na designação, acrescentaram-se duas salas de aula às 10 salas inicialmente previstas. Esta alteração está relacionada com o aumento do número de alunos a frequentar as escolas do 1º ciclo de Prado dada a localização geográfica desta freguesia.

De facto, a Vila de Prado caracteriza-se pelo forte crescimento populacional o que tem criado alguns constrangimentos ao nível do parque escolar pela sobrelotação dos edifícios existentes.

Para além das alterações referidas, procedeu-se a uma actualização dos dados constantes no plano de execução/cronograma e no quadro síntese, ambos em anexo, nomeadamente, no que respeita ao número de alunos e ao período de execução.

Na **acção nº 8 – Ampliação do Centro Educativo de Oleiros**, para além da alteração da designação, foram actualizados os dados constantes do plano de execução/cronograma e no quadro síntese, ambos em anexo, nomeadamente, o número de alunos e o período de execução. Para além da construção de uma biblioteca como estava inicialmente previsto, será também construído um refeitório/sala polivalente, infra-estruturas indispensáveis no conceito actual de escola a tempo inteiro, onde o desenvolvimento da componente de apoio à família é uma prioridade.

Na **acção nº 9, Ampliação do Centro Educativo de Cervães**, para além da alteração na designação, foram acrescentadas mais duas salas, uma para 1º ciclo e outra para pré – escolar.

Esta ampliação tem como objectivo deslocar os alunos do 1º ciclo e pré – escolar da escola de Cervães – Visage, concentrando num único estabelecimento de ensino toda a população escolar da freguesia. Com esta acção, concretiza-se o encerramento do estabelecimento de ensino de Visage.

A construção de quatro salas (3 para 1º ciclo e 1 para pré-escolar), e de outros espaços, é fundamental uma vez que a freguesia de Cervães se situa numa zona urbana /semi-urbana, caracterizada pelo forte crescimento populacional fundamentado não apenas na sua localização geográfica, mas também pelo seu tecido industrial, por outro lado, criar-se-ão as condições necessárias à concentração, o que trará vantagens a vários níveis, nomeadamente, no que respeita ao fornecimento de refeições, uma vez que todos os alunos das duas escolas se deslocam ao Centro Social da Freguesia para almoçar.

De referir que foram actualizados os dados do plano de execução/cronograma bem como o quadro síntese, ambos em anexo.

TERRITÓRIO EDUCATIVO DE PICO DE REGALADOS

No território educativo do Pico de Regalados, a **Acção nº 12 – Ampliação do Centro Educativo do Vale do Homem (Oriz S. Miguel)**, para além da mudança da sua designação, sofreu alterações no que respeita ao número de salas. Este centro escolar funciona nas instalações da escola do 1º ciclo com Jardim de Infância de Oriz S. Miguel, que recebe alunos do 1º ciclo e pré – escolar de várias freguesias localizadas nas proximidades e cujas escolas encerraram.

O pré – escolar funciona com um total de 11 alunos e o 1º ciclo com quatro turmas num total de 82 alunos. Rentabilizado o edifício construído de raiz para o pré – escolar, com 3 salas, houve necessidade de ampliar o edifício com mais duas, criando ainda um espaço de refeitório/sala polivalente onde todos os alunos possam almoçar e onde a componente de apoio à família se desenvolva.

De referir que foram actualizados os dados constantes no plano de execução/cronograma e no quadro síntese, ambos em anexo.

TERRITÓRIO EDUCATIVO DE MOURE

No território Educativo de Moure a **acção nº 15, construção de um Centro Educativo em Moure com 1º, 2º e 3º ciclo**, para além da mudança na sua designação, foram acrescentadas duas salas de aula às 10 inicialmente previstas e outros espaços de apoio como biblioteca e refeitório/sala polivalente. Este aumento do número de salas prende-se com o esperado aumento de alunos nos próximos anos dada a localização geográfica da freguesia de Moure. A área geográfica deste centro escolar, insere-se num espaço urbano/peri-urbano em forte crescimento. As duas salas que face ao actual numero de alunos, não terão ocupação lectiva directa, destinarem-se-ão a espaços de apoio, onde poderão ser desenvolvidas outro tipo de actividade de complemento curricular e /ou de ocupação lúdica, sendo que no futuro e face ao crescimento populacional elas virão a ser necessárias como salas de aula.

Com esta medida e à semelhança dos outros centros escolares propostos, pretende-se reordenar a rede escolar concelhia, concentrando nas actuais EB2/3, escolas cuja dimensão não permite o ensino por ano de escolaridade, e cujas condições físicas e materiais, na sua esmagadora maioria, não se adequam aos novos propósitos da educação básica do 1º ciclo, nomeadamente em termos de espaços para a actividade física e desportiva. Para além deste aspecto, estes alunos terão acesso a um sem número de recursos, nomeadamente biblioteca, sala

de informática, espaço de convívio, entre outros, factores que potenciarão o seu sucesso educativo e o gosto pela escola.

De referir que foram actualizados os dados constantes no plano de execução/cronograma e no quadro síntese, ambos em anexo.

A acção nº 16 – **Construção do Centro Educativo da Lage**, para além da mudança na sua designação, houve alteração na localização do centro educativo, devido à falta de espaço junto à actual escola do 1º ciclo da Lage.

A construção de 6 salas de aula, refeitório/sala polivalente e biblioteca, junto do actual edifício do pré – escolar na Lage, tem como objectivo, transferir a população escolar do 1º ciclo para o novo local, aproximando-se desta forma todo o universo escolar da freguesia e possibilitando a rentabilização de espaços e meios humanos.

A actual escola da Lage, funciona num edifício com algumas debilidades físicas, sem refeitório e sem espaços complementares de apoio. Uma das turmas e dada a sobrelotação de espaços funciona num edifício independente. Tem 110 alunos repartidos por cinco turmas.

O pré – escolar funciona num edifício construído de raiz, com quatro salas, dotado de excelentes condições para a actividade lectiva e recreação e localizado junto do Centro Social.

A concentração de alunos num único estabelecimento de ensino, para além das vantagens pedagógicas óbvias, trará enormes ganhos no que respeita, nomeadamente, ao fornecimento de refeições, uma vez que por falta de infra-estruturas, as crianças deslocam-se diariamente para o centro social da freguesia para almoçarem. Por outro lado, a criação de um

espaço de biblioteca será fundamental como recurso de apoio à actividade lectiva e à interacção pedagógica.

A área geográfica desta escola insere-se num espaço urbano/peri-urbano em forte crescimento. Uma das salas e atendendo ao número actual de alunos, não terá ocupação lectiva directa podendo ser utilizada como espaço de apoio onde poderão ser desenvolvidas outro tipo de actividade de complemento curricular e /ou de ocupação lúdica, sendo que, no futuro e face ao crescimento populacional, poderá vir a ser necessária como sala de aula.

De referir que foram actualizados os dados constantes no plano de execução/cronograma e no quadro síntese, ambos em anexo.

A acção nº 18 - Ampliação do Centro Educativo de Parada de Gatim, é a segunda nova acção a ser introduzida, desta vez no território educativo de Moure.

A ampliação da actual escola do 1º ciclo de Parada de Gatim, com a construção de mais duas salas, refeitório e biblioteca, tem como objectivo transferir o Jardim-de-infância das actuais instalações para a escola do 1º ciclo.

Esta transferência justifica-se na medida em que, o Jardim-de-infância funciona numas instalações adaptadas, bastante distante da escola do 1º ciclo, dificultando assim o desenvolvimento de actividades comuns e de interacção pedagógica.

Por outro lado, a escola do 1º ciclo de Parada de Gatim, actualmente com 50 alunos, não dispõe de um espaço adequado para a instalação de uma Biblioteca Escolar/Centro de Recursos nem de um espaço de refeitório com todas as condições necessárias.

A freguesia de Parada de Gatim situa-se a sul do Concelho, zona com tendência á estabilização populacional justificando-se assim este investimento.

NOTA: A numeração das acções foi alterada no plano de execução/cronograma devido à inclusão de duas novas acções. As acções já executadas estão assinaladas nos quadros síntese.